CONTEXTO E ESCOPO DA ORGANIZAÇÃO

1.1 Entendendo a organização e seu contexto

1.1.1 Introdução

A TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá é responsável por administrar hoje um dos mais importantes terminais de contêineres do país, localizado na região sul e conectado por importantes eixos rodoviários e ferroviários.

Sua criação está inserida no projeto nacional de modernização dos portos brasileiros, inaugurado a partir da Lei 8.630/93, visando aumento de competitividade dos produtos nacionais e do próprio sistema portuário.

As principais operações da companhia atualmente são a exportação e importação de cargas.

Desde a sua fundação a TCP já investiu ao redor de R$ 600 milhões, especialmente em infraestrutura e tecnologia portuária, contribuindo para a modernização do Porto de Paranaguá, que hoje é um dos mais avançados e completos do País e da América do Sul.

Um de seus principais diferenciais em relação aos concorrentes mais próximos é o modal ferroviário em parceria com a Brado/Rumo com um desvio que adentra à TCP em área alfandegada, reduzindo custo e tempo.

Para execução das operações portuárias de movimentação e armazenagem de contêineres, a TCP dispõe de um prédio para os serviços administrativos, um prédio para serviços de manutenção, um armazém de importação, um Centro de Controle Operacional (CCO), além de instalações da Alfândega, do Ministério da Agricultura e da Polícia Federal.

Após mais de 24 anos de concessão, gestão e operação do terminal de contêineres de Paranaguá, a TCP se mostrou fundamental para os Estados da região sul do país, consolidando o Porto de Paranaguá como o segundo mais importante do país.

A Companhia possui localização estratégica no Estado do Paraná e constitui uma plataforma logística de grande importância para o comércio entre os países que integram Mercosul, além de possuir significativas conexões com a União Europeia, Canadá, Europa, África e Oriente.

1.1.2 Localização

A TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. está localizada na Avenida Portuária s/n, Bairro Dom Pedro II, no extremo leste do Porto de Paranaguá, Paraná, contando com um escritório administrativo de apoio localizado em Curitiba na Avenida do Batel nº 1750, 2º andar.

1.1.3 História e Desenvolvimento

Criada em 1998, a TCP iniciou a partir de um consórcio de empresas nacionais e internacionais para administrar o Terminal de Contêineres de Paranaguá e a empresa de operações logísticas TCP Log.

A empresa teve o direito adquirido após vencer a licitação promovida pelo governo do Paraná, em 1996, de acordo com a Lei Federal de Modernização Portuária.
Considerado um dos principais terminais brasileiros, a TCP está situada em uma baía protegida, capaz de receber os maiores navios que fazem o comércio internacional na América Latina.

A empresa oferece às empresas exportadoras e importadoras uma infraestrutura moderna e bem dimensionada para movimentar cargas com agilidade, segurança e os melhores custos operacionais.

Com uma área de influência que abrange os estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e a República do Paraguai, o Terminal de Contêineres de Paranaguá está estrategicamente situado em uma região servida por diversas rodovias, além de ser o único terminal da região Sul do Brasil que conta com conexão ferroviária direta no próprio pátio.

Em 2019, um ano após ser integrada ao portfólio da China Merchants Port Holding Company (CMPort), a TCP finalizou suas obras de expansão, que consumiram mais de R$ 600 milhões, sendo considerada a maior obra do setor portuário do Brasil nos últimos anos.

Com as obras, o cais do Terminal passou a contar com 1.099 metros de extensão e 50 metros de largura, retro área de 487.109 m2, além de ter sua capacidade de movimentação ampliada para 2,5 milhões de TEUs/ano.

1.1.4 Perspectiva

Desde a introdução do contêiner no comércio global, o aumento do porte dos navios vem acontecendo de maneira constante e gradativa.

O grande empecilho desta evolução não está em construir grandes embarcações, pois os lucros da utilização do contêiner tornam viáveis tais construções, mas sim, nos acessos marítimos e a capacidade operacional dos terminais portuários que limitam o tráfego dos navios. Com o aumento da demanda por contêineres e a economia de escala, a tendência é que aumente cada vez mais o porte desses navios.

Dessa maneira, se os portos e canais não se adequarem a esta nova realidade do transporte marítimo, poderão tornar-se obsoletos.

Por outro lado, os armadores dependem dos terminais, sendo assim, se a quantidade de portos capazes de receber navios de última geração diminuir, o tráfego desses navios também diminuirá gradativamente, ou seja, os portos perdem flexibilidade operacional e produtiva.

Sendo Paranaguá o local de saída da maior parte da produção paranaense e pela sua importância e representatividade em relação a outros portos brasileiros, os investimentos propostos para a ampliação do terminal são justificados, haja vista a necessidade em atender a dinâmica do crescimento dos navios e do comércio global.
Com o projeto de ampliação, o cais de atracação da TCP conta agora com 1.099 metros de extensão. Assim, tem a capacidade de atender três navios de grande porte simultaneamente com LOA (comprimento total) de 336 metros.

A retro área, essencial para a movimentação e armazenagem dos contêineres, subiu para cerca de 460mil metros quadrados. Com isso, a capacidade do terminal saltou para 2,5 milhões de TEU's.

Diante da crescente demanda e da constante evolução da tecnologia portuária dos terminais brasileiros, em breve serão incorporadas às linhas de serviços no Brasil navios com dimensões acima de 368 metros de comprimento, com capacidade de até 23 fileiras de contêineres, motivo pelo qual a TCP se prepara para posicionar-se como um Hub marítimo da América do Sul, visando atender os maiores desses navios.

1.2 Contexto

A TCP é um Terminal de Contêineres com atuação principal no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná onde, como Operador Portuário, tem como atividade principal a movimentação de contêineres entre navio e costado, armazenagem de cargas de importação e armazenagem e estufagem de contêineres para exportação.

Dentre as principais cargas movimentadas pela TCP estão: carnes congeladas (aves, bovinos e suínos), agronegócios (algodão, açúcar, soja e milho), setor automotivo, agroflorestais (madeira, papel e celulose), químicos (defensivos agrícolas e polímeros), bens de consumo direto (eletroeletrônicos) e alimentos.

A TCP está comprometida a implementar sistemas e práticas de gestão de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade em todas as suas operações, assegurando o entendimento estratégico das questões relativas a esses temas, as quais podem afetar a capacidade de atingir os resultados esperados pela organização.

Tais práticas tem o compromisso de assegurar que seus impactos mapeados gerem menor risco possível aos trabalhadores e às comunidades, com a proteção do meio ambiente e a qualidade na gestão de seus processos, considerando as necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes.

1.2.1 Contexto Interno

A TCP está sempre procurando melhorar a sua produtividade a fim de oferecer aos seus clientes um serviço eficiente e de qualidade. Isso se traduz em diversos investimentos não só de infraestrutura como também tecnológicos, por meio de sistemas que otimizam os processos de transporte portuário.

No contexto da TCP, podemos considerar como mudanças internas, que podem impactar o SGSSO, sendo: substituição e aquisição de novos equipamentos, obras de melhorias de infraestrutura para aumentar a capacidade de operação, treinamentos para os colaboradores, alterações de processos, entre outros fatores internos que possam afetar a operação.

Para 2023 a ampliação das plataformas reefer, instalação da subestação GIS, melhoria nas rampas de carregamento e descarregamento do AZ-IMPO, revitalização do pátio, compra de novos equipamentos RTG’s, TT’s, modernização do gate de acesso principal, instalação de um

gate auxiliar para entrada e saída de veículos, foram itens que proporcionaram melhorias nas condições de trabalho para os colaboradores e prestadores de serviços que acessam o terminal.

A empresa enxergou valor significativo na implementação de um sistema voltado para aumentar a integridade física e mental e saúde dos seus colaboradores e fornecedores que trabalham no Porto a serviço da TCP; implementando a norma ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.

A TCP garante que todo o conteúdo da norma ISO 45001 seja entendido por seus colaboradores como parte integrante da política estratégica; adotando na nossa governança corporativa a essência de procurar atender a todos os predicados estabelecidos em nossa política de saúde e segurança do trabalho.

Para isso, a equipe responsável pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho realiza diversas atividades em seus Programas de SSO e Comunicação Social, visando integrar todas as áreas à política de saúde e segurança do trabalho na organização.

As principais áreas que estão diretamente integradas a Área de Saúde e Segurança do trabalho são: Operações portuárias, Manutenção, Áreas administrativas (Recepção, RH, Controladoria, TI, Refeitório, Qualidade, Meio Ambiente, Utilities) Almoxarifado, Armazéns de importação, Saúde e segurança do trabalho e Segurança patrimonial.

1.2.2 Contexto Externo

Muito além de garantir os recursos necessários a manutenção da certificação ISO 45001, a TCP compreende que sua atuação corporativa na cidade de Paranaguá é entendida por muitas partes interessadas como “um exemplo a ser seguido”, citando exemplos como:

- Associações Comunitárias,
- Prefeitura Municipal de Paranaguá,
- Autoridade Portuária,
- Autoridade Marítima,
- Praticagem local,
- Clientes,
- Fornecedores,
- Funcionários,

- Ministério Público,
- Órgãos Reguladores,
- Licenciadores Federais, Estaduais e Municipais.

A TCP mantém seu Licenciamento Ambiental mediante diretrizes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA seguindo o atendimento a programas ambientais onde guarda relações diretas com os impactos identificados em seus estudos ambientais.

Mantendo o seu perfil de comprometimento com a saúde e segurança dos seus colaboradores e prestadores de serviços e demais partes interessadas pertinentes, elabora e implementa diversos programas com relação direta aos perigos e riscos nas suas atividades e diversos outros sem ter associação com os mesmos, porém, que guarda relação com o segmento de mercado; reforçando sua política de saúde e segurança do trabalho.

A empresa sempre compreendeu o valor substantivo que é “cuidar” da saúde e segurança dos seus colaboradores e prestadores de serviços, e a influência que pode e deve causar na comunidade em que atua, transformando o meio em que atua em um local seguro e próspero.

O monitoramento ocorre em ato contínuo e os resultados podem ser medidos por indicadores com periodicidade de medição e análise pré-determinados.

1.3 Entendendo as necessidades e expectativas de partes interessadas

A TCP realiza periodicamente revisão da análise das partes interessadas, assim como de suas necessidades e expectativas, apresentadas na tabela abaixo.

ANEXO 01 – Contexto da Organização

PI	Necessidades	Expectativas	Monitoramento
Colaboradores	Ambiente para operação dos processos – seguro e saudável.	Ambiente com riscos controlados e com índice de conformidade que proporcione um ambiente seguro e saudável.	Monitoramento através de inspeções nos ambientes de trabalho.
		Realização de exames ocupacionais de acordo com os riscos, monitoramento da saúde, acompanhamento durante a gestação, disponibilização de vacinas.	Controle e emissão dos ASO, controle de vacinação, controle de absenteísmo.
	Desenvolver de forma continuada a capacitação dos colaboradores.	Capacitação através de treinamentos, proporcionar conhecimento sobre os riscos presentes nos ambientes de trabalho, treinamentos para desenvolvimento pessoal.	Índice de treinamento HHER (Homem hora exposição ao risco).
	Direito de recusa formalizado.	Verificação e análise das condições de risco sempre que houver solicitação, paralisação das atividades para riscos graves e eminentes.	Conforme Demanda ou identificação visual das situações de risco.
Fornecedores e Prestadores de serviços	Ambiente para operação dos processos – seguro e saudável.	Verificação das condições ambientais durante a liberação das atividades e emissão da autorização, participação na integração para conhecimento dos riscos.	Conforme demanda para realização das atividades e aplicação da integração.
	Instruções/orientações claras quanto ao ambiente de trabalho e atividade a ser executada.		
	Direito de recusa comunicado na integração.	Verificação e análise das condições de risco sempre que houver solicitação, paralisação das atividades para riscos graves e eminentes.	Conforme Demanda ou identificação visual das situações de risco.
Matriz	Que a imagem da organização continue associada a uma empresa segura e saudável.	Manter o atendimento aos indicadores de saúde e segurança do trabalho, conforme estabelecido.	Índice de taxa de frequência de acidentes e índice de taxa de lesão.
		Ambiente livre de contaminantes, monitoramento e avaliação da qualidade da água.	Análise mensal da qualidade da água fornecida aos colaboradores, inspeções sanitárias.
Comunidade e entorno	Que as atividades da TCP não gerem riscos a integridade física, material e saúde da comunidade.	Monitoramento do nível de ruído no entorno, monitoramento das filas de caminhões para acessar o terminal,	Identificação, análise e planejamento das atividades que podem gerar impactos a comunidade.

PI	Necessidades	Expectativas	Monitoramento
Sindicatos; OGMO; ONG	Atendimento aos requisitos legais determinados pelas entidades e seus interesses.	Atendimento às convenções e acordos coletivos, garantia de ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores.	Monitoramento através de inspeções nos ambientes de trabalho ou conforme demanda.
Órgãos reguladores	Atendimento aos requisitos legais determinados pelas entidades interessadas.	Garantia de atendimento a legislação e promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro.	Atendimento a requisito legal conforme demanda, com verificação através de software.
Clientes	Ambiente para operação dos processos – seguro e saudável.	Garantia de ambiente seguro e saudável garantindo que não haja avarias nas mercadorias movimentadas, certificação ISO45001.	Monitoramento através de inspeções nos ambientes de trabalho.
	Instruções/orientações claras quanto ao ambiente de trabalho e atividade a ser executada.		
Representante dos colaboradores	Participação e consulta assegurada em temas relevantes na gestão da saúde e segurança no Trabalho.	Promoção de ambiente de trabalho seguro e saudável, participação nas ações de melhoria do SGSSO.	Conforme demanda
Visitantes em geral	Permanência segura e saudável enquanto permanecer nas dependências da organização.	Ambiente seguro, saudável e controlado para visitantes.	Conforme demanda e agendamento de visitantes.

1.4 Escopo do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional - SGSSO

A TCP se compromete a manter e buscar uma melhoria contínua da qualidade dos produtos e serviços ofertados às partes interessadas, principalmente na garantia de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Todas as atividades do Terminal Portuário gerenciado pela TCP são monitoradas para serem contemplados pelo SGSSO, buscando atingir 100% dos padrões de saúde e segurança estabelecidos pela diretoria.

O sistema abrange todas as etapas do processo de movimentação e armazenagem de contêineres, consolidação e desconsolidação de carga, descarga de navios, e demais serviços realizados nas instalações portuárias no Porto de Paranaguá.

1.4.1 Escopo de certificação

O escopo de fornecimento, para certificação foi confirmado como sendo:

“Gestão de Terminal Marítimo de Contêineres de Paranaguá. Desenvolvimento de atividades de recebimento (marítimo, rodoviário e ferroviário), estufagem, desunitização, armazenamento, carregamento e descarregamento de contêineres.”

1.4.2 Exclusões

A TCP considera aplicável às suas atividades todos os requisitos expressos na Norma ISO45001:2018, não havendo exclusões e se compromete em melhorar continuadamente seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.